

---

# CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

## ÍNDICE

Romantismo II.....	2
Características.....	2
Casimiro de Abreu (1839-1860) .....	2
Álvares de Azevedo (1831-1852).....	3

## Romantismo II

### Características

- Introspecção do poeta, pois está voltado para os seus próprios dilemas existenciais;
- influência do modelo europeu, principalmente quanto ao tom lúgubre;
- sentimentalismo;
- singularidade de cada ser;
- egocentrismo do poeta;
- o mundo vivido com a emoção e não com a razão;
- spleen;
- ultrarromântico;
- mal do século.

### Casimiro de Abreu (1839-1860)

Sua temática denota ingenuidade lírica, marcada pela evasão no tempo, pela recordação da infância e pela representação da imagem do campo.

#### → MEUS OITO ANOS

*Oh! que saudades que tenho  
Da aurora da minha vida,  
Da minha infância querida  
Que os anos não trazem mais!  
Que amor, que sonhos, que flores,  
Naquelas tardes fagueiras  
À sombra das bananeiras,  
Debaixo dos laranjais!  
Como são belos os dias  
Do despontar da existência!  
– Respira a alma inocência  
Como perfumes a flor;  
O mar – é lago sereno,  
O céu – um manto azulado,  
O mundo – um sonho dourado,  
A vida – um hino d'amor!  
Que aurora, que sol, que vida,  
Que noites de melodia  
Naquela doce alegria,  
Naquele ingênuo folgar!  
O céu bordado d'estrelas,  
A terra de aromas cheia  
As ondas beijando a areia  
E a lua beijando o mar!*

## Álvares de Azevedo (1831-1852)

Ainda que tenha morrido jovem, é um dos grandes expoentes da segunda geração romântica no Brasil. Noite na Taverna, sua obra, é a mais fiel representação do mal do século na literatura brasileira. Composta por alguns capítulos que podem ser vistos como contos, traz a representação da derrocada do homem, do sofrimento, do desejo pela dama que não se concretiza.

Já doente da tuberculose (mal do século), Álvares de Azevedo escreveu poemas que exaltavam a morte e o desejo de morrer.

### → LEMBRANÇA DE MORRER

*Quando em meu peito rebentar-se a fibra,  
Que o espírito enlaça à dor vivente,  
Não derramem por mim nem uma lágrima  
Em pálpebra demente.  
E nem desfolhem na matéria impura  
A flor do vale que adormece ao vento:  
Não quero que uma nota de alegria  
Se cale por meu triste passamento.  
Eu deixo a vida como deixa o tédio  
Do deserto o poento caminheiro...  
Como as horas de um longo pesadelo  
Que se desfaz ao dobre de um sineiro...  
Como o desterro de minh'alma errante,  
Onde fogo insensato a consumia,  
Só levo uma saudade — é desses tempos  
Que amorosa ilusão embelecia.*

### EXERCÍCIOS

**01.** 1 – O poeta da Segunda Geração Romântica que soube utilizar, de forma sensível e surpreendente, os temas e as formas estereotipados do Ultrarromantismo, bem como poetizar figuras e imagens retiradas do cotidiano mais banal foi:

- a) Gonçalves Dias
- b) José de Alencar
- c) Álvares de Azevedo
- d) Machado de Assis
- e) Castro

**02.** Leia o fragmento poético a seguir:

### → Lembrança de morrer

[...]  
*De meu pai... de meus únicos amigos,  
Poucos, – bem poucos – e que não zombavam  
Quando, em noites de febre endoidecido,  
Minhas pálidas crenças duvidavam.*  
[...]

*Descansem o meu leito solitário  
Na floresta dos homens esquecida,  
À sombra de uma cruz, e escrevam nela:  
– Foi poeta – sonhou – e amou na vida.*

O significado do título “Lembrança de morrer” e a própria construção textual revelam o caráter diferenciador da poesia ultrarromântica de Álvares de Azevedo, que se expressa nesses versos pela

- a)* idealização amorosa.
- b)* tensão reflexivo-crítica.
- c)* veia humorístico-satânica.
- d)* manifestação erótico-sensual.
- e)* celebração do amor demoníaco.

### GABARITO

01 – C

02 – B